

Tempos Modernos

O cidadão e consumidor Brasileiro vive hoje um emaranhado de sentimentos e expectativas em decorrência da avalanche de informações e escândalos com descobertas policiais rocambolescas que por sua vez geram um turbilhão de notícias sensacionalistas sem-fim e sem perspectivas de um final breve.

Atônito, o Brasileiro hoje não sabe em que e em quem acreditar, embora desconfie de alguns símbolos e mandatários das "antiga". Não acredita que a inflação caiu vertiginosamente, pois os preços de alguns artigos, principalmente os que ele precisa consumir no seu dia-a-dia, continuam altos. Mas a inflação acumulada pelos índices oficiais é mesmo a menor em muitos anos. A recessão brava justifica esta queda com a inanição da economia.

Ouve falar que as taxas de juros são as mais baixas em muitos anos, mas sabe que as taxas dos cartões e das suas compras bem como os preços dos combustíveis e da conta de energia continuam os mais altos em muitos anos também. É bem verdade que os aluguéis caíram. Por falta de demanda o que afeta quem os recebe também.

Ouve dizer que a economia está em recuperação e crescimento. Esforçam-se para fazê-lo crer nisso o tempo todo, como compensação mitigatória de malfeitos políticos, e para isso contam com a ajuda das cotações da bolsa de valores que batem recordes de valorização!?

Em entrevista ao jornal Estado de Minas há um ano exprimi a sensação de que a retomada estava ali sendo iniciada. Qual nada! Palpite advindo de sentimento de fé de iludido! No meu caso.

Em outros noticiários a fonte é de engodo mesmo de quem mama nas tetas governamentais e só precisa de mais tempo dentro do galinheiro para colher mais ovos! Menos pior, mas mesmo assim altamente reprovável, em relação aos antecessores que roubavam os ovos, as galinhas e quiseram botar fogo no galinheiro.

Ambos os governos não correspondem ao que o país precisa e merece, apesar de algumas opiniões masoquistas que insistem em culpabilizar os eleitores pela florescência de uma péssima elite dominante desprovida de formação moral e ética.

A sensação é de que, por causa desses "tempos modernos" a coisa toda está se alterando e ninguém consegue perceber aonde está a verdade dos fatos. Tudo está mudando o tempo todo e em alta velocidade. A sensação é de que nada mais é o que parece ser.

De manhã ouve-se uma notícia, com uma fonte e versão e à tarde um desmentido ou outra versão. Chovem informações falsas e verdadeiras o tempo



por Antônio Eduardo Baggio - Presidente

todo e portodos os meios que nos alcançam hoje: TV, jornais, internet e mídias sociais, outdoors e embalagens etc.

Está tudo muito surrealista. Na política sabe-se quem são os culpados mas os braços da lei não os alcançam rapidamente. O sentimento do povo é de que, quando os alcançam já estão mortos para a vida, porque são tantos os culpados e as penas tão brandas que o desalento toma conta da sociedade na maioria dos tempos que se seguem aos momentos de euforia pelo triunfo efêmero da justiça.

Em verdade a justiça no Brasil é Kafkiana pois tarda mas não larga fácil do pé do meliante, pois tem como aliada de primeira hora todos os melhores preceitos da burocracia Lusitana que evoluiu e se aprimorou em terras Brasileiras, coadjuvada por uma sistema prisional primoroso pois consegue em uma semana quebrar as vértebras de qualquer Chefão.

Entretanto devemos ter consciência de que é melhor assim do que com atitudes extremadas que levam a situações de confronto físico. Revoluções, guerras, levantes são eventos para tolos e idiotas levados ao extremo da supressão de vidas que ao fim e ao cabo se mostram inúteis.

O processo que o Brasil vive hoje é depurativo, ou purgativo como queiram, mas próprio de uma sociedade que, somente agora alcança a sua maioria em termos de democracia, com suas instituições aguentando firmes os impactos dos escândalos e das quebras de confiança dos eleitores no sistema político. E é passando por esse processo que a sociedade Brasileira se habilitará a atingir a idade da razão, aquela que conduziu as sociedades mais justas e igualitárias do mundo atual ao seu estado de bem estar social.

O que está ocorrendo hoje no Brasil, desnuda os alicerces dessa sociedade em construção, rumo a um aprimoramento democrático. Do debate dessa salada de demandas e fatos como a corrupção, o nepotismo, os direitos humanos e sociais com suas batalhas de confete como as defendidas por certas classes sociais, religiosas e sexistas é que se extrairão elementos conclusivos para a formação de uma nova consciência e ética Brasileira que esperamos seja avançada, humanista, progressista e justa.

Este é o caminho mais longo e penoso, mas o mais seguro.